

Wilson acha que eleitor decidiu

Wilson Andrade não acredita no êxito desse movimento que preconiza, em Brasília, a abstenção do eleitorado, a campanha pelo voto nulo e muito menos a propalada indecisão dos brasilienses, quanto à escolha dos candidatos à Câmara dos Deputados e ao Senado Federal. "Tu isso não passa de uma manobra antipatriótica, desenvolvida com interesses escusos e imediatos de parte daqueles que, não tendo qualquer tipo de tradição na Capital Federal, pretendem, inutilmente, desmoralizar a primeira eleição de Brasília, afastando das urnas o voto consciente, aquele que elegerá os mais legítimos representantes da nossa população; aqueles que já deram de si, do seu trabalho, visando o bem comum e o progresso da cidade".

Com estas palavras, Wilson Andrade, candidato do PMDB ao Senado, faz uma

análise do comportamento antidemocrático e anticívico de certas pessoas, por todos os títulos inqualificáveis, mostrando-se muito otimista quanto a sua campanha que, a partir de agora, vem tomado vulto muito maior com a adesão à sua candidatura por parte de sete candidatos à Câmara e um ao Senado, mesmo pertencendo eles a partidos políticos diferentes.

Wilson Andrade mostra-se muito feliz e confiante na vitória, no dia 15 de novembro, baseado na receptividade e na solidariedade de verdadeiras populações de vilarejos e de favelas e no apoio que acaba de receber de sindicatos que congregam cerca de 40 mil associados. Acredita, ainda, que terá a maioria da votação que seria destinada a Múcio Athayde, como uma demonstração de revolta do eleitorado pela impugnação daquele candidato.